

Sobre o ProfMat 2001

Dois testemunhos

Quando começou o ProfMat2001? Engana-se quem achar que começou no dia da partida! Para a comissão organizadora começou dois anos antes. Para mim começou no ano passado com a marcação da data na minha agenda. O ProfMat é o acontecimento que marco com maior antecedência, pois considero-o como o momento mais importante do ano, a nível profissional.

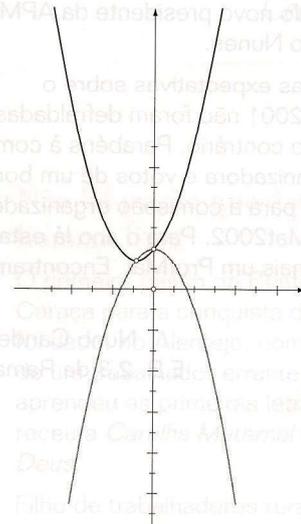
O ProfMat prima pelo facto de ser um encontro no qual é visível a dinâmica da nossa associação. Professores de todo o país, e de todos os ciclos partilham as suas experiências e investem na dinamização de sessões. Desde o meu primeiro ProfMat que me habituei a não assistir somente a sessões, mas também a dinamizá-las. Como tal, uns meses antes do encontro enviámos os resumos das sessões que pretendíamos realizar (escrevo no plural porque o ProfMat dá-me a possibilidade de trabalhar em grupo com outros colegas, de escolas e níveis de ensino diferentes do meu). Passado algum tempo, chega a hora de se seleccionarem os materiais para as sessões. É sempre uma escolha difícil! Mas o facto de trabalhar em grupo facilita essa escolha.

Está tudo pronto, é só partir! Arranjar as malas, deve estar frio em Vila Real e sempre são seis dias fora de casa. E quarta-feira à tarde, após ter a confirmação do presidente da Comissão Executiva da minha escola, em como poderia justificar as faltas às reuniões intercalares com o artigo para a formação (o que não aconteceu com todos os colegas), saímos de casa para uma viagem de cerca de 6 horas. Fantástico! Em todas as estações de serviço em que parámos, encontrá-

mos caras conhecidas. Viajavam com o mesmo objectivo que o nosso: participar no XVII Encontro de Professores de Matemática, o nosso ProfMat2001!

E na manhã de quinta-feira começaram os cursos. Dinamizámos um curso sobre o programa *Geometer's Sketchpad*. Os nossos colegas formandos tinham à sua espera cerca de 60 páginas com actividades. Isto é que foi trabalhar! Ao contrário do que pensam alguns, o ProfMat não é só para passear. Logo durante o curso comecei a aprender: na função $y=ax^2+bx+c=0$ qual é o papel que desempenha o b , quando o a e o c estão fixos? Todos sabemos qual é o papel que desempenha o a (concauidade da parábola) e o c (deslocamento vertical), mas qual é o papel do b ? O João Almiro e a Margarida Beça Pereira investigaram e com eles aprendi que ao alterar o valor de b o vértice dessas parábolas vai descrevendo uma outra parábola cujo vértice é o ponto $(0, c)$ e a abertura é $-a$. A dinamizar cursos também se aprende matemática!

No sábado, após a sessão de abertura, começaram os trabalhos. As duas primeiras sessões plenárias, sobre as quais eu recomendo a leitura dos resumos nas actas, abordaram aspectos distintos, mas actuais. Uma foi sobre a teoria dos grafos e a outra foi sobre as mudanças curriculares no contexto da globalização. Após um bom almoço, como é hábito no norte do nosso país, começaram os painéis, as conferências, as comunicações orais, os grupos temáticos, etc. As sessões práticas passaram a ter um carácter de discussão, o que possibilitou momentos de reflexão sobre as actividades realizadas. Nessa tarde



assisti a uma sessão muito interessante sobre o trabalho desenvolvido numa turma do 1º ciclo. Na noite de sábado os participantes no ProfMat2001 tiveram a oportunidade de assistir ao concerto do Luís Represas, que apesar de não saber muita matemática, como ele próprio referiu, nos deliciou com a sua voz, muitas vezes acompanhada pela da assistência.

Por razões pessoais não me foi possível participar em nenhum dos passeios às povoações da zona, que se realizaram no domingo. Porém, alguns colegas que participaram disseram-me que foram pautados pela boa disposição e pelo excelente almoço.

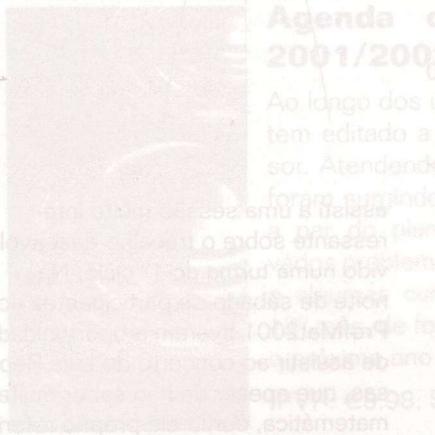
Na segunda-feira participei em sessões relacionadas com as mudanças curriculares que tanto têm preocupado os professores e visitei a exposição relacionada com o ano temático: Matemática e Natureza. À tarde participei, mais uma vez, na assembleia geral dos sócios da APM. Aconselho

todos os sócios a participarem nas assembleias gerais e a contribuírem com a sua opinião sobre os temas discutidos e, desta forma, participarem mais activamente na vida da nossa associação.

Na terça-feira teve lugar a última sessão plenária dedicada à importância que os professores e devem ter nas novas organizações curriculares que começam a ser colocadas em prática. A sessão de encerramento, apesar de pouco participada, foi animada estando a APM representada na mesa pelo novo presidente da APM, o Fernando Nunes.

As minhas expectativas sobre o ProfMat2001 não foram defraudadas, bem pelo contrário. Parabéns à comissão organizadora e votos de um bom trabalho para a comissão organizadora do ProfMat2002. Para o ano lá estarei a viver mais um ProfMat. Encontramos lá!

Nuno Candeias
E.B. 2,3 da Ramada



No sábado, bem cedo, acabados de chegar a Vila Real, encontramos com espantosa facilidade as instalações do Regimento de Infantaria nº 13. Encontrámos também o frio, que não estava indicado no programa e que por paragens mais a sul ainda não se fazia sentir. Enquanto aguardávamos o início da sessão de abertura vimos algumas caras conhecidas, não tantas como as que seria desejável.

Na sessão de abertura gostámos especialmente da intervenção da presidente da APM, nomeadamente quando questionou a dificuldade que alguns colegas experimentaram para conseguirem ausentar-se das respectivas escolas. Para quando poderemos esperar, finalmente, por parte de todas as Escolas e poder central, o incentivo e não os entraves postos à participação dos professores de Matemática no ProfMat?

Estava assim aberto oficialmente o ProfMat 2001.

Na primeira sessão plenária, plena de actualidade, vimos, mais uma vez, a aplicação da matemática na resolução de problemas concretos, neste caso como pode a teoria de grafos ajudar a remover o lixo de uma forma mais eficaz... Dirigimo-nos depois para o edifício da Escola Secundária de S. Pedro, já nossa conhecida de outras iniciativas da APM. A escola dispunha de todas as condições para um evento como este. Em cada sala e corredor, cada um procurava as actividades que iam de encontro aos seus interesses, o que não seria certamente difícil perante o programa diversificado que nos era oferecido. Difícil era então conciliar as escolhas, no sentido de otimizar o tempo. Do programa há igualmente a realçar as inúmeras actividades culturais e recreativas postas à disposição dos participantes e acompanhantes, ao longo dos quatro dias, bem como a mostra do trabalho dos artesãos da região. Logo no domingo, e após a sessão plenária sobre tecnologia (uma das que mais nos agradou) e sessão de homenagem a Bento de Jesus Caraça, aguardávamos autocarros para os passeios pela região anfitriã. A nossa escolha havia recaído sobre a cidade de Bragança que nos presenteou com um belo almoço (pois sim, nem só

de Matemática se faz o ProfMat...) e uma visita guiada pelas suas atracções turísticas. Foi um dia agradável, mas que de forma incontornável separou os participantes. Há que entender, no entanto, que ao nível organizativo as soluções passam cada vez mais por modalidades como esta, dado o elevado número de participantes.

Seguiram-se dois dias de trabalho e convívio ao melhor do ProfMat: as visitas aos agentes comerciais sempre dispendiosas, as sessões práticas sempre tão curtas quanto interessantes (embora tenhamos sido "agraciados" com a possibilidade de participação em duas delas), uma (?) tentativa no problema do ProfMat, várias trocas de *e-mail* e a congratulação pelo enriquecimento pessoal e profissional.

Paralelamente decorreu mais uma Assembleia geral da APM, onde se debateram questões para futuras actividades, atestando a vitalidade da nossa associação.

Com a terça-feira, 30 de Outubro, chegou também o último dia e encerramento do ProfMat. Para além de mais uma sessão prática, fomos envolvidos na discussão, também ela bastante actual, sobre investigações na sala de aula, sua importância e pertinência, mais uma vez realçada nos novos programas da disciplina. Sobre este aspecto, estranhámos a pouca divulgação e discussão que existiram, que seria talvez de toda a relevância num encontro como este, o último antes da entrada em vigor da anunciada Revisão Curricular do Ensino Secundário.

Findado mais um ProfMat, voltámos a terras do Alentejo, com uma mão cheia de ideias novas e a outra com sacos de livros, *disquetes* e outros materiais. Como sempre, os planos para o próximo ProfMat foram tema de conversa na viagem de regresso, que até passou junto de Viseu...

Ana Paula Júlio
Paulo Correia
Esc. Sec. de Alcácer do Sal